

## A MÁ FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE LITERATURA: um Estudo de Caso na Cidade de Paulo Afonso.<sup>1</sup>

**Alcides Lopes de Menezes**

Graduado em Letras pela Faculdade Sete de Setembro – Paulo Afonso - BA.  
e-mail: alcides\_menezes@hotmail.com

**Sávio Roberto Fonseca de Freitas**

Doutorando em Letras pela UFPB e Professor de Literatura UFRPE, Campus Serra Talhada  
e-mail: saviorobertofonseca@hotmail.com

### RESUMO

O trabalho aqui apresentado tem como objeto de estudo os professores de literatura e a falta de capacitação desses educadores que atuam de maneira superficial, e tem como finalidade, dar uma amostra de como os mesmos não estão formados verdadeiramente, salvo raras exceções. A Prática educativa exige uma melhor formação docente, para isto, precisa haver uma reflexão sobre a prática educativa, o que se faz necessário tratar das determinantes que impulsionam essa formação, em favor da autonomia do ser do educando. Portanto, um professor bem preparado é verdadeiramente um educador e é importante que se perceba e compreenda quais as habilidades desse futuro educador. Diante dessa realidade, deve-se exigir um posicionamento das autoridades para que estes professores ao longo de sua carreira profissional sejam mais qualificados e prontos, por assim dizer. O mundo globalizado prima por uma educação de alta qualidade. Portanto a educação em sua totalidade permite que haja uma relação ensinar-aprender completa, decente e séria. Para isto, recorreremos a um estudo de caso, que nos permitiu ter uma melhor compreensão do problema e seus resultados, nosso maior objetivo, mostrando as deficiências desses professores através de um estudo de caso e levantamentos de dados, para conclusão do estudo em questão.

**Palavras-chave:** Literatura. Educador. Professor.

### ABSTRACT

The work we here submit shows the lack of preparedness capacitation and the inadequate formation of the literature teachers as subject. Its main purpose is to demonstrate how such formation does not prepare individuals as educators in the true sense of the word, except in a few cases. When we confront ourselves with questions concerning the qualification and formation of such professionals, we are also questioning the educational praxis practice itself. Moreover, what is really necessary in the whole process, is to provide and guarantee that the most important beneficiary, the students, will gain in autonomy as much as the educator himself being a good and qualified professional. Therefore a teacher well prepared becomes, truly, a educator/educationalist and it is very important to realize and underline what kind of qualities such professional may have in order to fulfill the role the society expects from him/her. On the other hand we must expect that society as well, through its mechanisms and proper regulations should assure that the so called professional qualifications follow a path of betterment, providing better professionals in the years to come. A modern society in a global civilization, demands always a proficiency for its educational system in order to evolve, being a place where all the individuals, students or teachers, develop the sense of citizenship based always on higher standards. When we live the educational practice with authenticity, the teaching-learning process becomes whole, reliable and honest. The method we developed is based on case-study, which allowed us a better understanding of the problem and its consequences. We intend to show here the deficiency in some teachers throughout the study with data to substantiate our proposal.

**Keywords:** Literatur. Educador/Educationalist. Teacher.

---

<sup>1</sup> Este trabalho é resultado de uma monografia de Graduação em Letras, defendida na Faculdade Sete de Setembro no dia 11/06/2008 pelo primeiro autor, sob a orientação do segundo. Aqui está presente apenas parte da mesma, especificamente a análise de dados.

## **INTRODUÇÃO**

Este estudo objetiva mostrar a precariedade da leitura no ensino médio por parte dos docentes da cidade de Paulo Afonso, na Bahia. Muitos dos professores de literatura em atividade não estão aptos a exercer seu papel de docente em Educação de uma forma convincente. O foco desta reflexão analisa o papel do educador e sua trajetória em sala de aula como também sua colocação no mercado de trabalho e questões específicas da falta de capacitação do professor de literatura. Buscamos também analisar as suas deficiências nessa área para identificar o que o torna alheio ao conhecimento básico para que ele seja no mínimo bom, profissionalmente falando. Um bom professor de literatura deveria saber que o conhecimento só se dá através de muita leitura e de um exercício diário de prática, coisa que muitos dos professores não fazem. De forma que a educação vem perdendo em qualidade nos últimos anos.

Este estudo de caso visa mostrar também a real situação acerca das práticas de um profissional sem a condição ideal de estar em uma sala de aula, o que nos obriga a repensar sobre a ação e o papel de cada envolvido diretamente no processo educacional, ou seja, professores e alunos que se vêem diante deste problema. Foi através de um questionário aberto, aplicado em escolas de nível médio da referida cidade e também de nível superior, que os dados deste trabalho foram colhidos e depois tratados para dar veracidade a este trabalho.

E para entendermos melhor o processo legal que rege o ensino no Brasil trataremos de como se dá esse processo, desde o ensino médio até a formação do professor de literatura através de um estudo de caso cuja análise de dados se deu através um questionário aberto aos professores de literatura. Diante disso, percebeu-se que há no exercício da profissão professores que não tiveram a iniciativa de se capacitarem para ensinar literatura e sim língua em uma perspectiva mais vinculada a questões gramaticais.

Identificamos as causas da falta de qualificação dos professores de literaturas no ensino médio, bem como os fatores que favoreceram a falta de interesse dos alunos por essa disciplina a partir de um estudo de caso que investigou o perfil pedagógico do professor e o reflexo deste na formação do corpo discente.

## **1 ESTUDO DE CASO**

Esta pesquisa propõe-se a investigar a formação dos professores de literaturas e as causas que levam esses a se tornarem relapsos com a disciplina hora em questão, muitos são os fatores que contribuem para a deseducação desses profissionais de literatura, a longa permanência sem uma reciclagem e a falta de motivação devido aos baixos salários e até mesmo pelo comodismo da estabilidade empregatícia desses professores afetam diretamente a educação como um todo, o que fez surgir uma categoria de professor: os que não se envolvem com a formação continuada, os que não têm uma capacitação adequada para atender as necessidades do mercado educacional do país e os que não contribuem para a pesquisa em suas respectivas áreas.

### **1.1 A Escolha do Objeto de Pesquisa**

A escolha da formação de professores de literatura, como foco desta proposta de estudo de caso, se deve a várias razões. Primeiro, porque o principal propósito desta pesquisa é investigar as causas de como procede um professor de literaturas em sua função depois de sua formação acadêmica. Segundo, se a formação do

professor habilitado em Português e Inglês apresenta as condições ideais para ele lecionar literatura com uma visão crítica da importância de ser professor dessa matéria em um país que quase não é permitido fornecer ferramentas ao homem simples para que este perca as mordças e possa pensar por si só, reivindicando seus direitos de cidadão. Terceiro, se a referida formação instigou o docente a continuar suas reflexões, mostrando resultados através da pesquisa, ou seja, monografias, dissertações e teses.

Para dar continuidade à coleta de dados, ao longo da análise do material coletado foi realizada uma entrevista com alguns alunos do curso Letras e isto fortaleceu o nosso interesse pelos resultados desta pesquisa, para que se possa refletir sobre as questões referentes à formação de professores de literatura, visando com isso se ter um melhor entendimento da participação desses alunos, pois, eles serão os mais beneficiados com esta pesquisa.

## **1.2 Suposições Referentes ao Objeto da Pesquisa**

Com o crescimento da população, a educação ganhou novos rumos no Brasil, e acompanhando esse crescimento surgiram também as instituições de ensino públicos e privados, e com elas os profissionais de educação sem qualificação. Atualmente considerados um dos menos eficazes para atender à necessidade de ensino aprendizagem e a troca de conhecimento entre os docentes e discentes do ensino médio. Os investimentos são feitos pelo governo, porém o preparo dos professores para uma formação adequada não existe de fato, e nisso, consiste a preocupação deste trabalho acadêmico, que retoma a problemática sobre o assunto e aponta a necessidade urgente de investimentos na capacitação desses profissionais de literatura visando à melhoria do material humano no que diz respeito à valorização e adequação do grau de importância que merece o professor de literaturas, e nesta perspectiva, fizemos os seguintes questionamentos: Neste contexto como se mede o grau de conhecimento do professor de literatura e sua competência em sala de aula? A formação e os métodos de utilização dos recursos didáticos favorecem nas práticas docentes do professor de literatura?

Considerando esses pontos como um fator frequente em aulas de literatura, na prática isso tem sido apontado a não existência de êxito que ainda depende de programas bem definidos, material didático adequado, professores capacitados e conjugação de meios apropriados a facilitar a interatividade, em conformidade com a realidade dos alunos a serem atendidos. Além destes elementos, somam-se o diagnóstico das necessidades individuais e regionais e a avaliação dos alunos durante e após a sua conclusão. A análise destes fatores torna-se necessária para a diminuição dos desperdícios desses recursos, podendo ser preventivo para a redução do índice de reprovação, por exemplo, em vestibulares. A realidade dessas práticas é vivenciada quando o professor e os alunos de literatura não têm as competências das leituras.

## **1.3 O Encontro com o Problema**

Com esta pesquisa, descobrimos alguns indicadores das causas e situações mais frequentes em que ocorre essa deficiência. Investigaremos também os fatores que colaboram para a permanência desses professores em sala de aula sem a capacitação devida, em especial, na disciplina de literatura. A partir de um estudo de caso, considerando as possibilidades que poderão surpreender ao seu final, esperamos cobrir uma lacuna no ensino da literatura com elementos teóricos e práticos para esta temática, carente de bons profissionais. Foi tomado como base de apoio teórico para as questões centrais de análise desta pesquisa inevitavelmente outros autores, que serão consultados para as questões referentes à formação do professor de literatura reflexivo,

crítico e criativo, que busca constantemente o aprendizado e a reflexão sobre suas ações e o emprego dos novos saberes na Educação, de acordo com o paradigma educacional emergente defendido por Morais (1996, p. 65):

“Não haverá espaço para o professor que trabalha numa abordagem pedagógica tradicional, que enfatiza a transmissão, a cópia de cópia, onde conteúdos e informações são passados diretamente do professor para o aluno, mediante um processo reprodutivo”. (...) O modelo de formação de professores, de acordo com o novo referencial, pressupõe continuidade, visão do processo, não buscando um produto completamente acabado e pronto, mas um movimento permanente de "vir a ser".

Conforme a citação acima, notamos que o perfil de professor esperado pelas instituições de ensino de qualquer nível seja condizente com a real necessidade de nosso país, ou seja, precisamos de intelectuais pensantes, e não de produtos acabados, e sim de educadores capazes de despertar em si próprios a auto-crítica, a auto-avaliação de seus métodos, de modo que tal característica se reflita no corpo discente que de algum modo também será docente algum dia.

#### **1.4 Procedimento Metodológico**

Este estudo privilegiou uma visão histórica e crítica, de modo que se faz necessário perceber que a metodologia aplicada demonstra a sua relevância na medida em que permite a elaboração de elementos que nos conduzem a uma reflexão crítica sobre uma questão social investigada, pois colocam em cheque as nossas crenças acadêmicas, relativizando as nossas certezas e aproximando-nos daquilo que poderíamos denominar de uma “ciência mais científica”. Neste sentido, a metodologia nos permite uma aproximação parcial dessa realidade.

Neste trabalho, fizemos uma abordagem sobre os procedimentos e instrumentos metodológicos que utilizamos para discutir sobre o professor de literatura em sala de aula nas escolas de ensino médio e superior deste município que tem como sede a cidade de Paulo Afonso estado da Bahia. Contudo, fez-se necessário mostrar alguns passos seguidos e algumas reflexões sobre a natureza da pesquisa – um estudo de caso. O estudo de caso tem o objetivo de fornecer interpretação e a reflexão de uma realidade delimitada em que os resultados podem permitir a formulação de hipóteses e a problematização para o encaminhamento de outras pesquisas. Quando os temas e/ou argumentos começam a se repetir, significa que entrevistar uma maior quantidade de sujeitos pouco acrescentará ao conteúdo da representação; pode-se então realizar mais umas poucas entrevistas e parar. (Sá, 1998, p. 92).

Esta pesquisa tem cunho qualitativo, e por isso foi desenvolvida através de um estudo de caso, devido à singularidade do que nos propomos a investigar. Entende-se por estudo de caso, como o "estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento" (GIL, 1988, p. 45). Para Ludke (1998), o caso, seja ele simples ou complexo e abstrato, é sempre bem delimitado, devendo ter seus contornos claramente definidos no desenrolar do estudo, podendo ser similar a outro, mas é distinto por ter interesse próprio. Portanto, tomaremos como unidade de estudo o professor de literatura visando conhecer as causas e os fatores que contribuem para a falta de comprometimento do professor de literatura com essa disciplina e os cursos desta natureza e suas possíveis relações com a matéria. A partir das experiências vividas foi possível levantar algumas suposições básicas acerca das causas da má formação desses professores de literatura nos cursos de Letras, descritas na parte introdutória deste trabalho. Esta investigação procurou aprofundar a compreensão destas causas tendo como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema visando torná-lo mais explícito. Pela própria natureza do objeto da pesquisa, outras suposições podem surgir durante o percurso deste trabalho e procuramos nos manter constantemente

atentos a novos elementos, adequando os instrumentos metodológicos às eventualidades que se fizerem presentes.

## **1.5 O Referencial Teórico**

Considerando que “a complexidade do estudo de caso está determinada pelo suporte teórico que serve de orientação ao pesquisador” (LUDKE, 1998, p. 134), buscamos complementá-lo ao longo da pesquisa para bem fundamentá-la. Procuramos mapear a literatura nacional existente relacionada com o tema e algumas indicações de literatura principalmente as que trazem relatos de experiências. Além destas fontes, continuamos a analisar os textos oficiais que regulamentam as instituições de ensino, principalmente os que se referem à capacitação de professores de literatura. Como este tema tem recebido especial atenção da mídia nos últimos anos, tendo-se tornado assunto relevante em seminários educacionais, procuramos analisar todo e qual quer texto de conteúdo com a natureza do tema, bem como ler as publicações sugeridas pelo orientador desta pesquisa durante o decorrer desta investigação.

## **1.6 A Escolha do Instrumento e a Coleta de Dados**

A busca de informações sobre a formação de professores de literatura, se deu inicialmente de maneira informal através de trocas de informações e de um questionário aplicado nas escolas a professores do terceiro ano do ensino médio, mas foi com os professores de literatura do ensino médio que concentramos o nosso foco, com a utilização de uma entrevista semi-aberta, a qual, depois de transcrita e analisada, permitiu conhecer melhor o perfil do professor de literatura. Foi visto também as dificuldades encontradas para passar o conteúdo em sala de aula, dado que consolida as nossas hipóteses em relação ao problema que aqui se apresenta em relação a interação professor/ aluno pelo viés da leitura de textos literários, pois, na maioria dos casos, ambos se encontram no mesmo nível no que se refere ao contato com o acervo das bibliotecas da cidade de Paulo Afonso.

De posse dos dados sobre o tema em análise, foi dado prosseguimento as nossas investigações, e a escolha da entrevista semi-aberta para formalizar o início da coleta de dados deveu-se, a um grande numero de questões sem respostas, pois de acordo com Trivinos (1987, p.146), este método pode ser um dos principais recursos que o investigador pode utiliza como técnico de coleta de informação:

“Podemos entender por entrevista semi-estruturada, em geral, aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, ofereça amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante. Desta maneira, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar da elaboração do conteúdo da pesquisa”.

Para prosseguir a investigação, elaboramos um questionário semi-aberto, que foi o primeiro instrumento para a coleta de dados junto aos professores participantes, sujeitos desta pesquisa. A elaboração do questionário aplicado em forma de entrevista visou facilitar o preenchimento e a devolução do mesmo. O questionário foi exaustivamente testado para que não ocorressem falhas nos seus conteúdos, como também eliminar dúvidas quanto aos objetivos pretendidos com as perguntas. Para tanto, foi aplicado, experimentalmente em seis

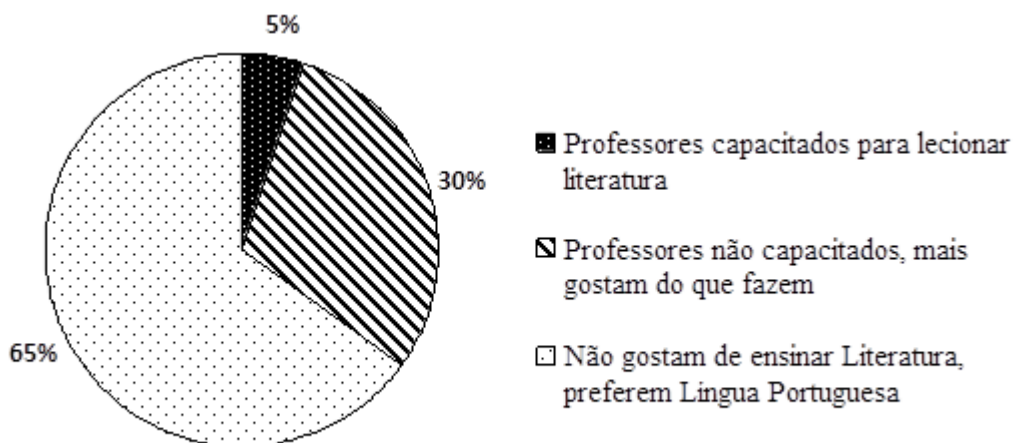
voluntários. São eles: três alunos do curso de Letras<sup>2</sup> do sétimo período e três do oitavo período de uma instituição de ensino superior desta cidade, depois de as resposta serem analisadas, passamos ao segundo passo da pesquisa que era o estudo de caso do professor de Literatura.

Este questionário buscou desvendar os seguintes aspectos: dados de identificação pessoal: sexo, idade, estado civil, formação, instituições de ensino onde leciona função exercida e o tempo que ocupa o cargo, e carga horária semanal de trabalho; dados referentes disciplina de literatura: as escolas literárias de seu conhecimento, sobre os autores e suas obras literárias.

O questionário foi composto de questões sobre literatura e pessoais seguidas de espaço com indicação para o pesquisado justificar suas respostas; e aplicado com professores de três entidades de ensino médio desta cidade sendo duas públicas, Colégio Carlina Barbosa de Deus e Colégio Luiz Eduardo Magalhães e uma privada, Colégio Montessori, com um número de professores de português que ensinam Literatura em cada uma. Dos entrevistados na pesquisa, os professores que participaram da pesquisa eram provenientes de varias instituições de ensino, sendo assim distribuídos: cinco participantes da AESA - CESA da cidade de Arcoverde-PE, dois da CESVASF de Belém de São Francisco-PE. Todos com quarenta horas semanais de trabalho.

A entrega dos questionários<sup>3</sup> se deu no dia 12 de março de 2008, em horários diferenciados, nas próprias entidades de ensino onde atua o entrevistado, as 08h00min e que, surpreendentemente, até às 21 horas do dia seguinte, os questionários já haviam sido respondidos e devolvidos. Conferimos à eficiência deste instrumento de coleta de dados em pesquisa, ou seja, aplicação de questionários, especialmente elaborados para professores de literatura do ensino médio e com experiências prévias nesta disciplina, como é o caso das pessoas investigadas nesta pesquisa. Não houve demora dos entrevistados e sim uma agilidade de tempo em devolver o questionário respondido por grande parte dos participantes desta pesquisa, e atribuo isto à vontade dos entrevistados em colaborar com este trabalho. Ao final de uma semana da aplicação do questionário conferimos o recebimento de todos os questionários.

#### Gráfico 01 - A Realidade dos Professores de Literatura no Ensino



<sup>2</sup> Por princípios éticos, optamos por não divulgar a identidade de nossos entrevistados, conforme as normas regulares da pesquisa de campo, categoria entrevista.

<sup>3</sup> O leitor que quiser ter acesso ao questionário é só visitar o banco de monografias da FASETE, em Paulo Afonso, ou o site [www.fasete.edu.br](http://www.fasete.edu.br).

Como ficou evidenciado no gráfico de cor azul, temos uma porcentagem de apenas 5 % de professores de literatura comprometidos com a disciplina supracitada e que são realmente aptos a exercer o cargo que ocupa independente de ser professor de Português ou não.

Enquanto no de cor vermelha que representa 30 % dos entrevistados, não há uma diferenciação das disciplinas em suas opiniões, ficou evidente que gostam do que fazem, ou melhor, de estar em sala de aula independente da matéria a ser ensinada, e que ensinar literatura é tão importante quanto ensinar português.

A cor mais clara do gráfico soou como alerta ao nosso entender, pois 65 % dos entrevistados não mostraram compromisso com a disciplina de literatura, e esse posicionamento confirmou as nossas suspeitas com relação às formas com que é tratada a disciplina de literatura no ensino médio brasileiro e de como esses profissionais dessa matéria não estão preparados ou habilitados suficientemente para construir novos cidadãos leitores e construtores do saber por assim dizer.

O que nos chamou a atenção foi que de modo geral, os sujeitos do estudo desta pesquisa não tiveram dificuldades em preencher e nos devolver o questionário. A maioria respondeu de imediato em minha frente, utilizou o questionário por mim fornecido devido à facilidade e objetividade das questões nele contida. Para resguardar a privacidade dos entrevistados, os mesmos não serão identificados neste trabalho, pois não seria ético de nossa parte. Desta forma, serão identificados apenas pelo sexo e pela instituição de origem. Os questionários recebidos foram devidamente apurados, tabulados e analisados. Coincidentemente quase a metade dos que o respondeu me confidenciaram o Curso que fizeram não os tinha preparados para essa função, e em sua totalidade todos os entrevistados pertencem ao sexo feminino. Entre 26 e 50 anos. Quanto à causa da falta de capacitação, verificamos que a grande maioria das respostas revelava uma falta de gosto pela leitura e conseqüentemente pela literatura de um modo geral, outros disseram que a disciplina que gosta de lecionar é a de língua portuguesa, ao tempo que isso é um dos fatores determinantes para desinteresse desses profissionais por tão importante área da nossa formação.

Os dados colhidos foram tratados estatisticamente e qualitativamente, e procuramos relacioná-los com as suposições levantadas e as teorias referidas no corpo do trabalho e outras que vierem a auxiliar-nos na análise das causas e dos fatores que contribuem para a formação de professores de literaturas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nas análises feitas nos questionários aplicados, os dados obtidos reforçam as nossas hipóteses de que necessitamos ter uma visão positiva da formação do professor de literatura em exercício, digamos positiva, pois sem essa visão não temos como detectar o problema muito menos solucioná-lo. Neste sentido temos que envolver todos que fazem parte desse processo, e não medir esforços para encontrarmos soluções para que esse problema na educação seja amenizado para um melhor desempenho do profissional de literatura.

Muitos são os que apontam o problema em artigos e publicações gráficas, porém não se vê esforço por parte dos órgãos competentes para que se resolva o problema em questão, e ao que nos parece os órgãos competentes não dão a atenção devida ao assunto, ficando assim para segundo plano a formação dos nossos jovens. Esperamos que também não fique só em estudos de casos que buscam puramente mostrar a deficiência sem uma solução para o problema, que é a formação do professor de literatura.

Com esse estudo percebemos que há falta de capacitação de muitos professores de literatura nas salas de aulas do ensino médio brasileiro. Embora todos os trabalhos tenham como questão principal a formação e falta de capacitação ou dizem como deva ser esse professor não há uma relação dos mesmos com a realidade, e não basta apontar o problema, tem-se que levantar as mangas e trazer também as soluções, dando assim a entender que algo está sendo feito para se dar oportunidades e condições objetivas de trabalho ao professor de literatura em exercício.

Finalmente, queremos que fique aqui registrado que essa questão se relaciona ao tema da precariedade do trabalho docente do professor de literatura e que foi tratado sem nenhum romantismo, e que nesse contexto, os estudos já realizados mostram uma lacuna teórica sobre a matéria em questão. Contribuir para a superação dessa lacuna é o desafio do presente estudo, como também entender que o profissional da área de literatura deve possuir uma formação específica em nível de graduação e pós-graduação, ou seja, toda uma trajetória acadêmica voltada para o estudo reflexivo do texto literário e suas categorias e especificidades.

#### **REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988. p.45 a 61.
- LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Col. Temas Básicos de Educação e Ensino. São Paulo: EPU, 1998.
- MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1996.
- Sá, G. **A construção do objeto de pesquisa em Representações Sociais**. Rio de Janeiro: EDURJ, 1998.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987. p. 116 a 175.